

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E FREQUENCIA ALIMENTAR DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO AUTISTA Dr. DANILo ROLIM DE MOURA, PELOTAS-RS

JOSIANE DA CUNHA LUÇARDO<sup>1</sup>; GILIANE FRAGA MONK<sup>2</sup>; CRISTIELLE AGUZZI COUGO DE LEON<sup>3</sup>, RENATA ABIB<sup>4</sup>, SANDRA COSTA VALLE<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – josiedificacoes@bol.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – giliane.monk@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cristielledleon@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas -renata.abib@ymail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas-sandracostavalle@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por desvios na comunicação social e presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013). Sua identificação ocorre tipicamente nos três primeiros anos de vida, sendo a incidência quatro vezes maior no sexo masculino comparado ao feminino (MELLO, 2005; KAWICKA, 2013).

Diversas pesquisas mostram que indivíduos com TEA tem risco elevado para o desenvolvimento tanto de obesidade quanto de desnutrição, devido ao inadequado consumo energético e a má absorção de nutrientes. Esses fatores têm sido associados ao agravio de sinais como o movimento estereotipado, a irritabilidade e a agressividade (KAWICKA, 2013). Em 2009, na *Conference of Gastroenterology*, realizada nos Estados Unidos, foi elaborado um consenso para o estabelecimento de uma rotina de monitoramento do estado nutricional, na qual a antropometria deve ser obrigatória na assistência aos autistas (KAWICKA, 2013). A identificação de desvios nutricionais e o estabelecimento de orientações direcionadas podem levar ao alívio de sintomas digestivos, ajuste da antropometria e do crescimento e melhora metabólica (KAWICKA, 2013).

Em Pelotas no dia 02 de abril de 2014 a Secretaria Municipal de Educação inaugurou o Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura, caracterizado como um espaço destinado ao desenvolvimento de práticas que auxiliam pessoas com TEA a conquistarem autonomia e a inserirem-se na comunidade. Nesse contexto surge a motivação, especialmente fomentada por parte de duas acadêmicas do Curso de Nutrição, para a criação deste projeto qual foi estruturado sob dois eixos de ação: 1- vigilância alimentar e nutricional e 2- orientação e supervisão nutricional de crianças com TEA. Os objetivos principais são identificar o estado nutricional, reconhecer, planejar e implementar orientações nutricionais e contribuir para o ajuste do estado metabólico dos usuários de um centro especializado em TEA. Neste trabalho serão apresentadas as ações realizadas no projeto “Atenção Nutricional a Usuários do Centro de Atendimento ao Autista, Dr. Danilo Rolim de Moura, Pelotas-RS”.

### 2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto, uma vez reconhecida a demanda e o local, inicialmente foram dedicados um semestre ao preparo da equipe à compreensão das características implicadas no TEA. A equipe de trabalho constitui-se de duas bolsistas e quatro colaboradoras voluntárias (estudantes de graduação e pós-

graduação). As atividades foram desenvolvidas em três turnos semanais, ampliados a cinco turnos no período de férias acadêmicas.

A execução do projeto iniciou com a produção de um instrumento de coleta de informações, a exemplo da anamnese nutricional onde se registrou dados demográficos, clínicos, antropométricos, morbidades, hábitos gerais, comportamento alimentar, sintomas gastrointestinais, hábitos alimentares e um questionário de freqüência alimentar (QFA). Nesta etapa também foram organizados os materiais necessários para orientações, registro e documentação da atenção realizada. Para avaliação antropométrica o centro teve que ser estruturado e contou com o apoio da Faculdade de Nutrição da UFPEL disponibilizando para uso durante as atividades uma balança eletrônica, capacidade 150kg, precisão de 100g. Para aferição da estatura (m) preparou-se um espaço onde foi fixada, numa parede sem saliências, uma fita métrica de 1,5m de comprimento, precisão de 0,5cm, a 50 cm da superfície plana. Todos esses materiais e equipamentos ganharam um espaço para alocação cedido pelo centro. O fluxograma das ações desenvolvidas no projeto encontra-se representado na Figura 1.

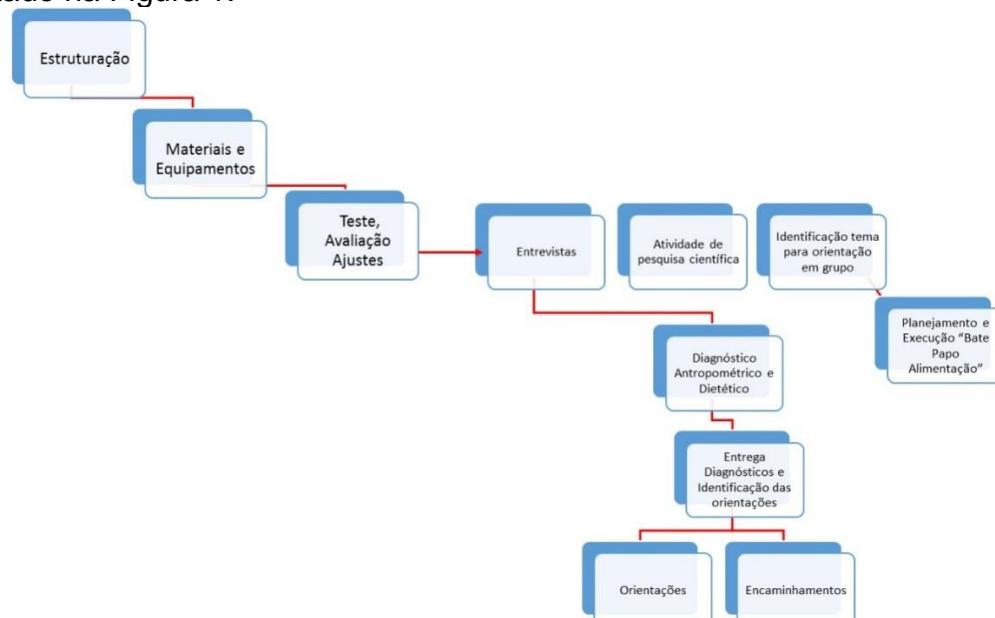


Figura 1: Fluxograma das ações desenvolvidas no projeto de extensão universitária “Atenção Nutricional a Usuários do Centro se Atendimento ao Autista, Dr. Danilo Rolim de Moura, Pelotas-RS”, no período de março de 2015 a julho de 2016.

Na sequência das ações de estruturação e ajuste dos instrumentos iniciaram-se as entrevistas, a avaliação antropométrica e o diagnóstico nutricional. Foram convidados todos os responsáveis e participaram todos àqueles que após convite o concordaram em assinar o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido, sendo que a participação da criança/adolescente ocorreu mediante seu assentimento oral. Após a identificação do diagnóstico nutricional foi apresentado aos responsáveis o estado nutricional do aluno. Neste momento os responsáveis foram orientados quanto a dúvidas relacionadas ao diagnóstico nutricional e as práticas alimentares, sendo os casos mais complexos encaminhados para assistência nutricional ambulatorial. Essa possibilidade foi viabilizada para esses casos uma vez que a coordenação de ambos os projetos é a mesma, agilizando a entrada no serviço. Com base nas entrevistas foram ainda identificadas as dificuldades e as dúvidas mais expressivas dos responsáveis e planejadas ações de orientação em grupo que ocorrem

mensalmente, que serve como um momento de aprendizado, troca de informação entre os responsáveis em que também é levado vídeos feitos pelas integrantes do grupo com receitas para ajudar os pais a colocarem em prática as informações obtidas no grupo e para finalizar todos os responsáveis que participam ganham mudas (cebolinha, alface, hortelã, pimenta, entre outros), como uma forma de estimular uma alimentação saudável e sustentável. Nesse ano também iniciamos a aplicação de um Recordatório de 24 horas aos alunos, aplicados em três dias distintos que será utilizado para avaliar a qualidade da alimentação desses alunos.

A avaliação do projeto foi realizada mediante diálogo sobre a percepção, por parte dos responsáveis pelos usuários e dos profissionais do Centro, a respeito do esclarecimento e aproveitamento das ações realizadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua implantação o projeto mantém regularidade nas atividades, com três turnos de atendimento semanais, momento em que são atendidos responsáveis assistidos no turno e aqueles que procuram espontaneamente a atenção vinculada ao projeto. No período de março de 2015 a julho de 2016 foram realizadas 212 entrevistas com responsáveis e, em razão de 28 recusas para a tomada das medidas antropométricas, foi possível a identificação do estado nutricional de 184 usuários do Centro. Destes 83,5%(n=177) e 71,7%(n=152) eram, respectivamente, do sexo masculino e da cor branca e a média geral de idade correspondeu a  $8,3 \pm 4,7$  anos. Após identificação e entrega do diagnóstico nutricional aos responsáveis, tendo como base a antropométrica, parâmetros dietéticos e clínicos, realizaram-se no local 56 orientações nutricionais e 23 encaminhamentos para consulta de nutrição individualizada, 48 encaminhamentos e orientações.

Na Figura 2 A e B são apresentadas as características de estado nutricional e consumo alimentar dos usuários avaliados. Identificou-se uma elevada prevalência de desvios nutricionais, com predominância do excesso de peso, principalmente na faixa etária entre 5 a 10 anos (Fig. 2 A). Quanto a alimentação habitual, avaliada em relação ao consumo considerando uma frequência igual ou superior a 5 dias na semana, evidenciou-se um baixo consumo de salada, legumes e frutas (Fig. 2 B).

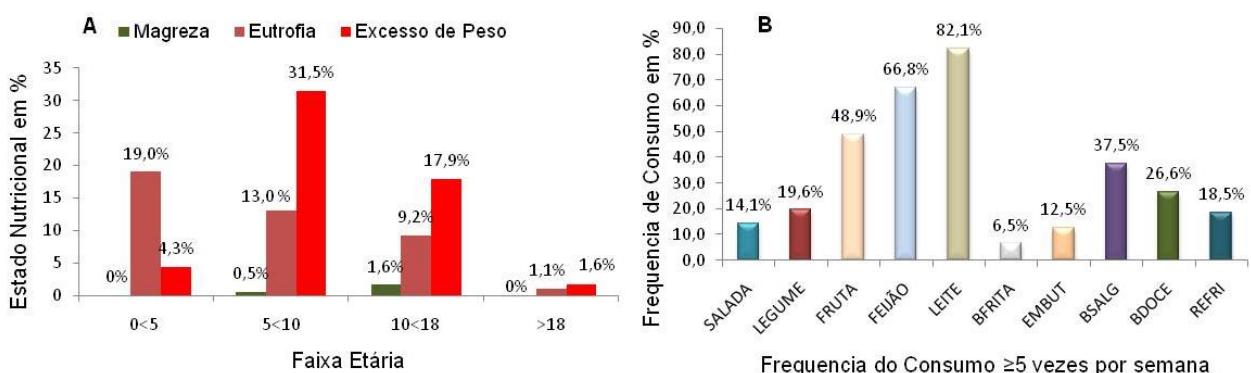


Figura 2: Diagnóstico Nutricional Antropométrico (A) e Freqüência de Consumo Alimentar,  $\geq 5$  dias na semana, de usuários do Centro de Atendimento ao Autismo Dr. Danilo Rolim de Moura, Pelotas-RS, 2016. (n=184)

Além disso, durante o desenvolvimento das atividades de extensão houve a possibilidade de realizar também pesquisa, das quais resultaram trabalhos cujos resumos foram submetidos e aprovados para apresentação no evento “Encontro de Nutrição HSL e FAENFI/PUCRS”, “Congresso de Extensão e Cultura UFPEL” e “Congresso Brasileiro de Nutrição”.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que ao final de um ano e meio de execução os objetivos propostos no projeto foram alcançados em sua plenitude. Ao mesmo tempo, a partir deste projeto foi possível a criação de novas frentes de inserção acadêmica, nas áreas de extensão e pesquisa, aos estudantes de Nutrição.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5. 5ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.
- Anderson SE, Must A, Curtin C, Bandini LG. **Meals in Our Household: reliability and initial validation of a questionnaire to assess child mealtime behaviors and family mealtime environments.** J AcadNutr Diet. 2012 Feb;112(2):276-84. PubMed PMID: 22741169
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.** SISVAN na assistência à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.– Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 61 p.: il.
- Kawicka A, Regulska-Illo B. **How nutritional status, diet and dietary supplements can affect autism.** A review. Roczniki Państw Zakładowe Hig. 2013;64(1):1-12. Review. PubMed PMID: 23789306
- Lukens CT, Linscheid TR. **Development and validation of an inventory to assess mealtime behavior problems in children with autism.** J Autism Dev Disord. 2008 Feb;38(2):342-52. Epub 2007 Jun 20. PubMed PMID: 17578658.
- MELLO, Ana Maria S. Rosde, **Autismo: guia prático.** 5 ed. São Paulo: AMA; Brasília: CORDE, 2007. 104 p.: il.